

2014  
20

PROGRAMA OPERACIONAL  
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS



POSEUR

# INVESTIMENTO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Portugal procura uma trajetória de crescimento sustentável  
assente num **modelo de desenvolvimento mais  
competitivo e resiliente**  
procurando criar condições para  
**uma maior coesão e convergência no contexto europeu**  
com **menor consumo de recursos naturais e energéticos,**  
e que ao mesmo tempo gere novas oportunidades  
de **emprego, de criação de riqueza**  
e **reforço de conhecimento.**

PERSPETIVA DINÂMICA

QUE RELACIONA

SUSTENTABILIDADE

E COMPETITIVIDADE

## PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS

- ✓ elevada intensidade energética da economia portuguesa
- ✓ ineficiências na utilização e gestão de recursos
- ✓ vulnerabilidades face a diversos riscos naturais e tecnológicos
- ✓ debilidades na proteção dos valores ambientais.

## ABORDAGEM PARA MOBILIZAÇÃO DOS FUNDOS DO PORTUGAL 2020



Neste quadro, volta a ser criado um  
**programa nacional temático dedicado ao Ambiente**

que pretende contribuir para a afirmação da  
**Estratégia Europa 2020**

especialmente na prioridade de crescimento sustentável,  
respondendo aos desafios de  
**transição para uma economia de baixo carbono,  
assente numa utilização mais eficiente de recursos**

O **POSEUR** assume-se como tributário de parte da Agenda Valorização do Território, prosseguida no período 2007-2013 e a qual foi em parte financiada pelos Fundos Estruturais e de Coesão,

**ganhando uma maior abrangência  
com a integração da dimensão energética,**  
nas vertentes eficiência, renováveis e segurança de abastecimento,  
enquanto mecanismo privilegiado para o cumprimento das  
políticas públicas do setor

## PROMOÇÃO DE UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Economia de baixas emissões de carbono
- Adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos
- Proteção do ambiente e eficiência de recursos



## *Uma perspetiva multidimensional da sustentabilidade*

assente em três pilares estratégicos

APOIAR A TRANSIÇÃO  
PARA UMA ECONOMIA  
COM BAIXAS EMISSÕES  
DE CARBONO EM  
TODOS OS SETORES

PROMOVER A  
ADAPTAÇÃO ÀS  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS  
E A GESTÃO E  
PREVENÇÃO DE RISCOS

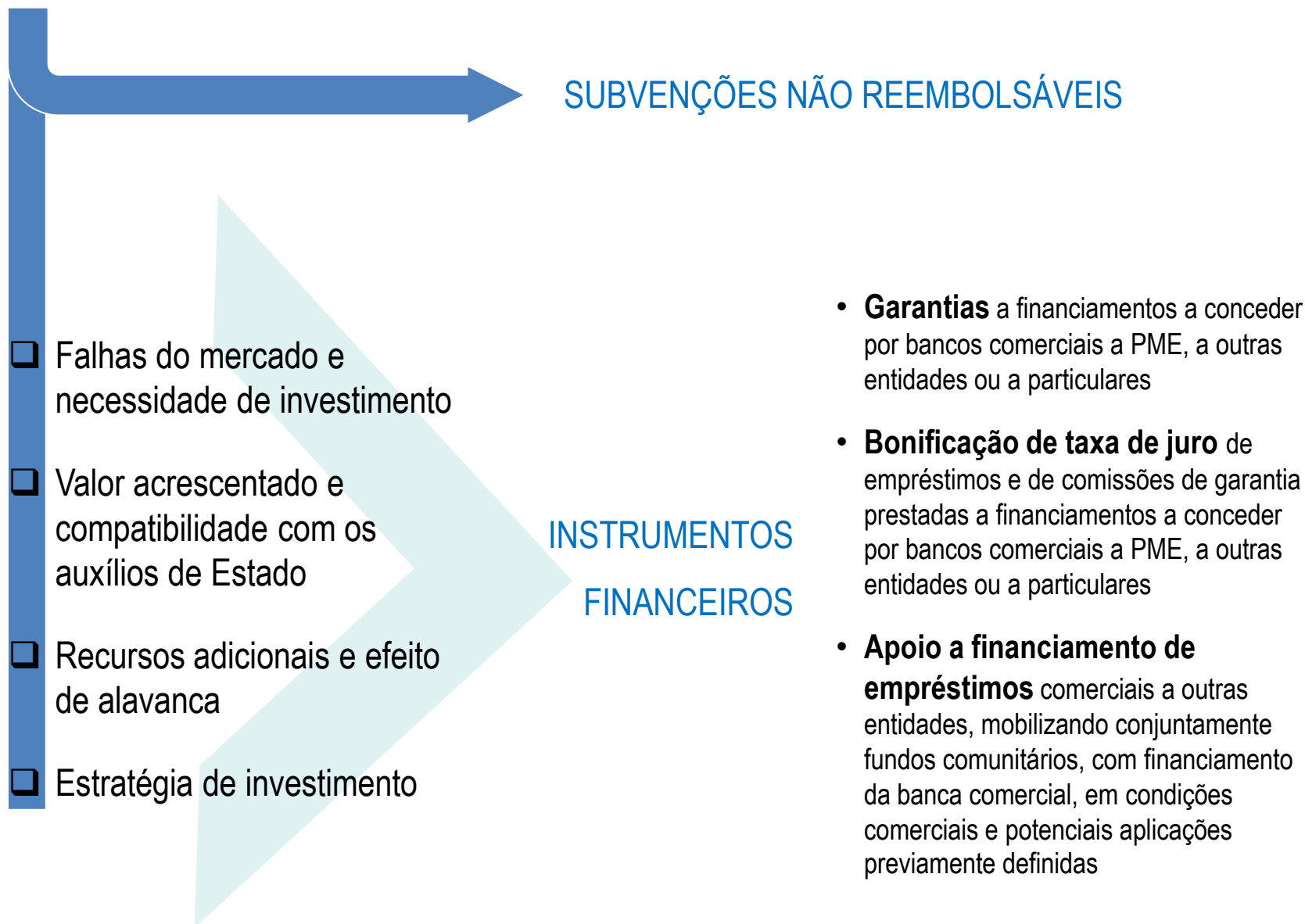
PROTEGER O AMBIENTE E  
PROMOVER A EFICIÊNCIA  
NA UTILIZAÇÃO DOS  
RECURSOS

# Domínio Temático SEUR – Apoios ao Investimento

		APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES	PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS	PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS
<b>FC</b>	<b>PO SEUR</b>	<b>757,0 M€</b>	<b>401,2 M€</b>	<b>1.045,0 M€</b>
<b>FEDER</b>	<b>PO REGIÕES CONTINENTE</b>	766,3 M€	0 M€	727,4 M€
	<b>PO REGIÕES AUTÓNOMAS</b>	66,7 M€	31,8 M€	82,2 M€
		<b>1.590,0 M€</b>	<b>433,0 M€</b>	<b>1.854,6 M€</b>
<b>FC</b>	..... ASSISTÊNCIA TÉCNICA: <b>49,5 M€</b> .....			
	<b>TOTAL SEUR:</b>	<b>3.927,1 M€</b>		



# Domínio Temático SEUR – Apoios ao Investimento



# Domínio Temático SEUR – Apoios ao Investimento

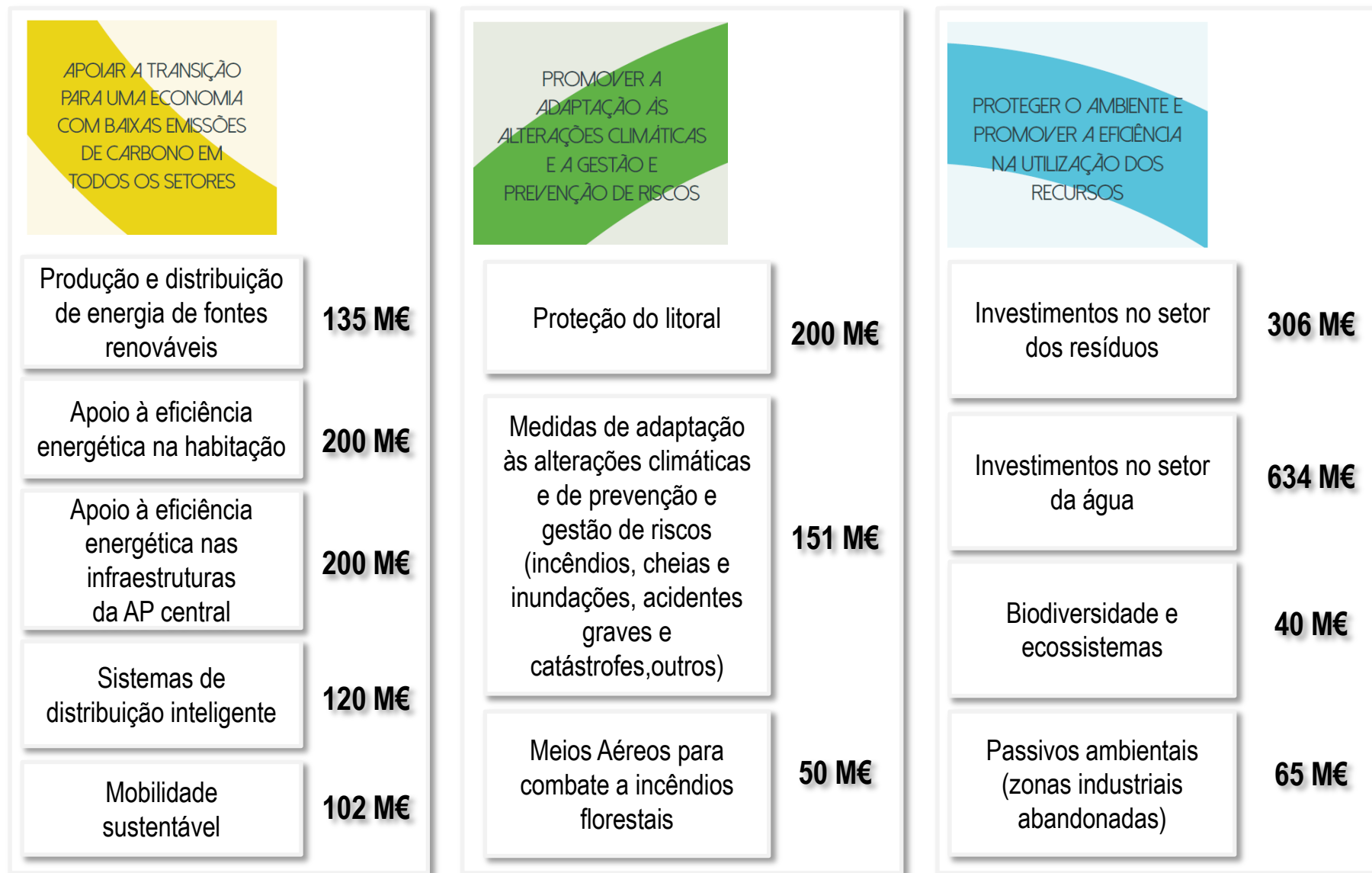
APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

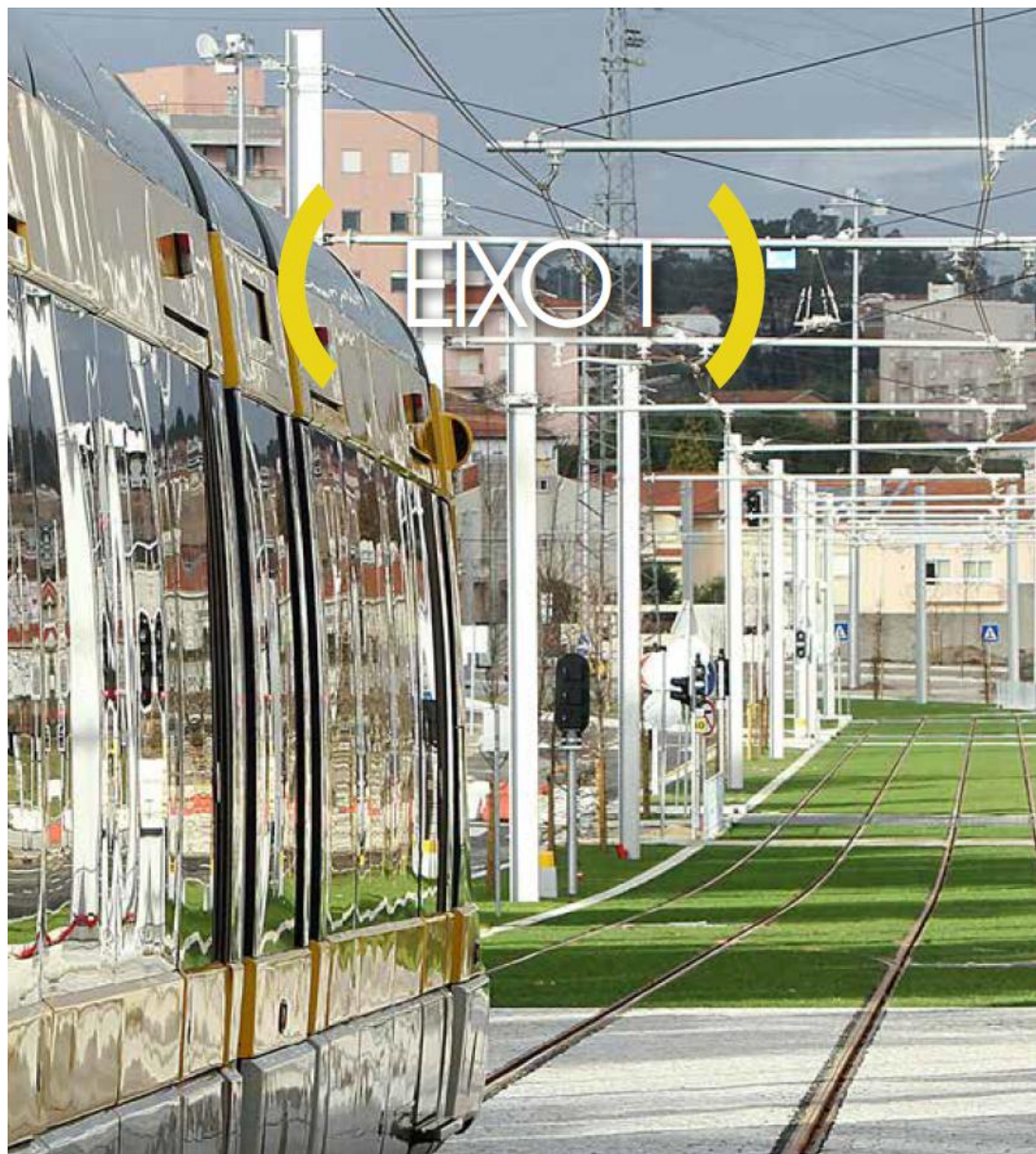
PROMOVER A ADAPTAÇÃO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

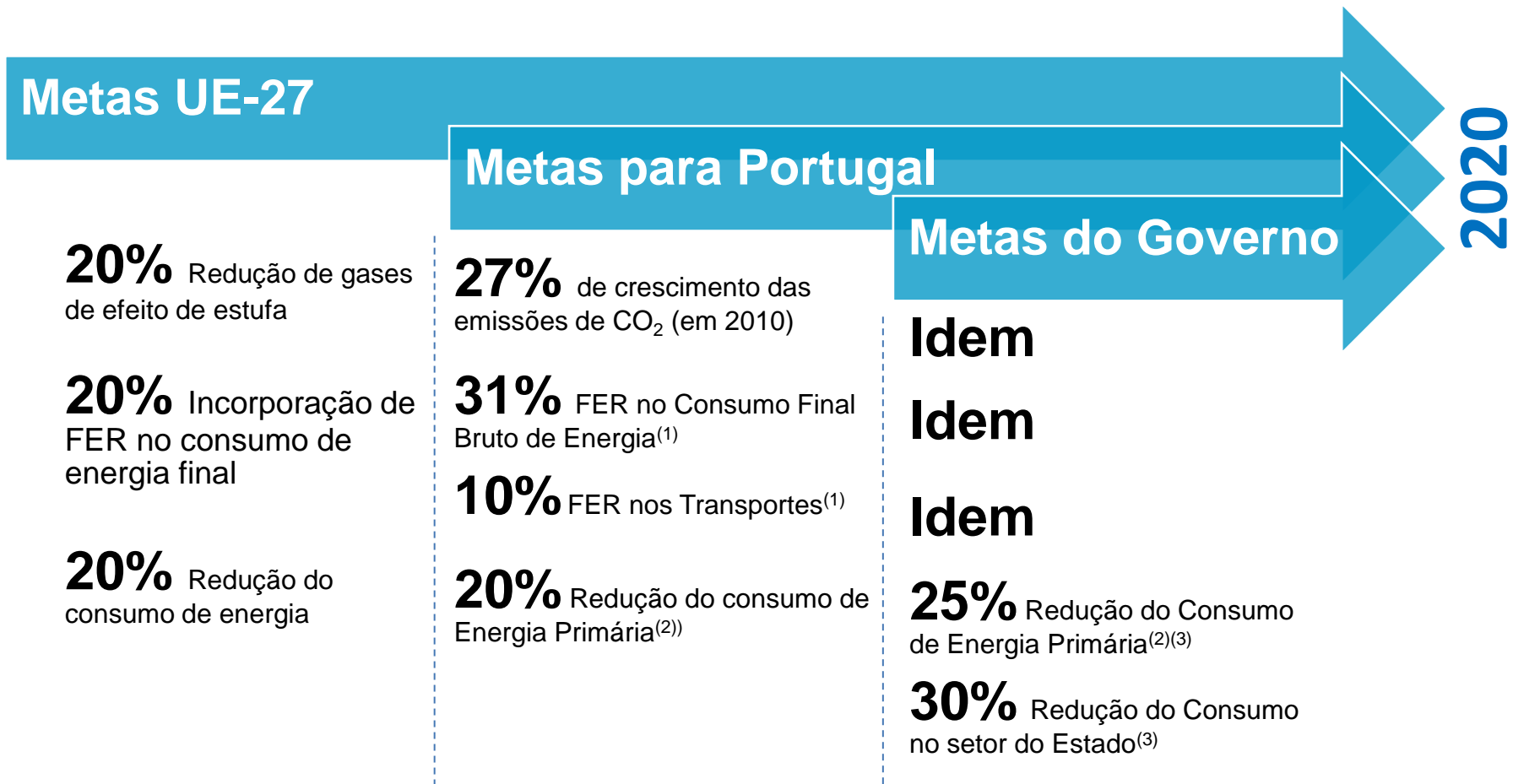
Prioridades de Investimento	Tipo de fundo	Tipo de apoio			
		PO SEUR	PO Contin.	PO Açores	PO Madeira
PI 4.1 - Promoção da produção e distribuição de <b>energia de fontes renováveis</b>	FC FEDER	SNR		IF	
PI 4.2 – Promoção da <b>eficiência energética nas empresas</b>	FEDER		IF	IF	IF
PI 4.3 - Apoio à <b>eficiência energética nas infraestruturas públicas</b> (edifícios públicos e habitação)	FC FEDER	IF / SNR		SNR	SNR
PI 4.4 - Desenvolvimento e a implantação de <b>sistemas de distribuição inteligente</b>	FC FEDER	SNR			
PI 4.5 - Promoção de <b>estratégias de baixo teor de carbono</b> (incl. mobilidade sustentável)	FC FEDER	SNR	SNR	IF	SNR
PI 5.1 - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	FC FEDER	SNR		SNR	
PI 5.2 – Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	FC FEDER	SNR		SNR	
PI 6.1 - Investimento no <b>setor dos resíduos</b> para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	FC	SNR			
PI 6.2 – Investimento no <b>setor da água</b> para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	FC	SNR IF			
PI 6.3 - Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	FC FEDER	SNR		SNR	SNR
PI 6.4 - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão,)	FC FEDER	SNR	IF	IF	SNR

# PO SEUR – Apoios ao Investimento





**APOIAR A TRANSIÇÃO  
PARA UMA ECONOMIA  
COM BAIXAS EMISSÕES  
DE CARBONO  
EM TODOS OS SETORES**



## Concretização do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética e do Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis

- aumento da competitividade da economia nacional
- redução da dependência energética,
- redução da intensidade energética e carbónica.

As ações de fomento da diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, visam aproveitar o potencial energético endógeno e garantir a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética

As ações de eficiência energética a implementar abrangerão todos os setores da economia, sendo que será dada prioridade aos setores com maior peso no consumo de energia, com especial relevância para as empresas, a habitação e os transportes

## Prioridade de investimento 4.1

### PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS

#### Objetivos específicos

Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede e reduzindo assim a dependência energética.

#### Exemplos de tipologias de ações

- **Projetos-piloto referentes ao desenvolvimento de novas tecnologias** (e.g. desenvolvimento de energias renováveis marinhas, biomassa, geotérmica, biogás, entre outras)
- **Projetos de tecnologias** que não estejam ainda disseminadas no território nacional.

## Prioridade de investimento 4.3

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS, NOMEADAMENTE NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS, E NO SETOR DA HABITAÇÃO

### Objetivos específicos

Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do Estado.

### Exemplos de tipologias de ações

- **Contratos de gestão de eficiência energética (modelo ESCO)** – edifícios com consumos relevantes de energia
- **Implementação de medidas de eficiência energética** – Edifícios com menor intensidade energética e/ou com menor potencial de redução de consumo.
- Apoio às ESE em projetos da AC.



## Prioridade de investimento 4.3

APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, À GESTÃO INTELIGENTE DA ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS, NOMEADAMENTE NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS, E NO SETOR DA HABITAÇÃO

### Objetivos específicos

Aumento da eficiência energética no setor habitacional particular

### Exemplos de tipologias de ações

- Promoção da adoção de **sistemas passivos** (isolamentos, sombreamentos, entre outros);
- Uso de **equipamentos mais eficientes** que permitam reduzir o consumo de energia final (e.g. iluminação eficiente; janela eficiente; isolamento eficiente; solar térmico residencial).

## Prioridade de investimento 4.4

DESENVOLVIMENTO E A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE QUE OPEREM A NÍVEIS DE BAIXA E MÉDIA TENSÃO

### Objetivos específicos

Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa.

### Exemplos de tipologias de ações

- **Projetos-piloto de redes inteligentes abarcando cidades**

## Prioridade de investimento 4.5

PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO

### Objetivos específicos

Estimular iniciativas direcionadas para a redução de emissões CO<sub>2</sub> e promover a descarbonização da economia e da sociedade, apoiando o desenvolvimento de modelos e sistemas de transportes ecológicos com baixo teor de carbono, medidas de sequestro de carbono e novos padrões de consumo energético.

### Exemplos de tipologias de ações

- Desenvolvimento de **Planos de mobilidade**;
- Ações e promoção da **transferência modal** de passageiros;
- Intervenções no âmbito da mobilidade a hidrogénio;
- Intervenções no âmbito da **mobilidade suave**;
- Intervenções no âmbito da utilização de energia, produzida a partir de fontes renováveis, nos transportes.

## Prioridade de investimento 4.5

PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO

### Objetivos específicos

Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros.

### Exemplos de tipologias de ações

**Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) – gás natural**

**Mobilidade elétrica**

# PO SEUR – EIXO I: AVISOS PRIORITÁRIOS

**Prioridade de investimento: “Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores”**

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Mobilidade Elétrica: Atualização de pontos de carregamento rápido a instalar na via pública</b></li> </ul>	PI 4.5	• Entidade gestora da mobilidade elétrica ou Consórcio ( <b>Convite</b> )	€ 650.000 + IVA
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilidade Sustentável – Mobilid. Elétrica</li> </ul>	PI 4.5	• Entidade gestora da mobilidade elétrica ou consórcio ( <b>Aviso</b> )	3 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilidade Sustentável - Transportes Públ.</li> </ul>	PI 4.5	• Empresas de transportes públ. passageiros ( <b>Aviso</b> )	5 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilidade Sustentável – Mobilid. Elétrica</li> </ul>	PI 4.5	• Entidade gestora da mob. elétrica ou Consórcio ( <b>Aviso</b> )	5 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mobilidade Sustentável - Transportes Públ.</li> </ul>	PI 4.5	• Empresas de transportes públ. passageiros ( <b>Aviso</b> )	20 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Energias renováveis</li> </ul>	PI 4.1	• Empresas ( <b>Aviso</b> )	20 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Redes Inteligentes</li> </ul>	PI 4.4	• Operadores da rede de distribuição de eletricidade em baixa tensão ( <b>Aviso</b> )	60 M€



( EIXO II )

PROMOVER A ADAPTAÇÃO  
ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS  
E A PREVENÇÃO E  
GESTÃO DE RISCOS

Portugal é dos países europeus com maior vulnerabilidade aos impactes das alterações climáticas, que tendem a intensificar os riscos de

## EROSÃO COSTEIRA

- Afeta aproximadamente 25% da orla costeira continental.
- Os processos erosivos poderão ser agravados pelos efeitos das alterações climáticas, designadamente pela subida mais rápida do nível do mar e ocorrência mais frequente de fortes temporais

## INCÊNDIOS FLORESTAIS

- Regista-se anualmente uma área ardida bastante superior quer à média europeia, quer à média dos países da bacia mediterrânea.
- Entre 2002 e 2011 arderam (média anual) 76 mil hectares de povoamentos florestais e 68 mil hectares de matos

## CHEIAS E INUNDAÇÕES

- Identificadas 22 zonas críticas de risco elevado

## Prioridade de investimento 5.1

CONCESSÃO DE APOIO AO INVESTIMENTO PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, INCLUINDO ABORDAGENS BASEADAS NOS ECOSISTEMAS

### Objetivos específicos

Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais, setoriais e territoriais

### Exemplos de tipologias de ações

- **Planos** municipais, intermunicipais, regionais e setoriais de adaptação às alterações climáticas;
- **Ações imateriais** do plano de combate à desertificação
- **Ferramentas de apoio** à decisão, incluindo sistemas de informação, modelação e cenarização
- **Sistemas de previsão, alerta e resposta**
- Reestruturação/modernização dos **sistemas de meteorologia**
- Produção de informação/conhecimento (estudos, cartografia);
- Ações de **comunicação, divulgação e sensibilização** sobre AC;
- Projetos de demonstração e disseminação de **boas práticas**



## Prioridade de investimento 5.2

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA FAZER FACE A RISCOS ESPECÍFICOS, ASSEGURAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA ÀS CATÁSTROFES E DESENVOLVER SISTEMAS DE GESTÃO DE CATÁSTROFES

### Objetivos específicos

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira

### Exemplos de tipologias de ações

- Proteção e reabilitação de **sistemas costeiros naturais**, nomeadamente dunares;
- Ações de reposição de **equilíbrio da dinâmica sedimentar**
- **Alimentação artificial de praias** enquanto intervenção de proteção costeira;
- **Reforço de cotas** em zonas baixas costeiras ameaçadas pelo avanço das águas;
- Minimização de risco associado à instabilidade das **arribas**;
- Medidas ativas que visem restabelecer o **fornecimento de sedimentos** ao litoral;
- Ações para maior **resiliência às frentes urbanas**,
- Implementação de ações de **recuo planeado**

## Prioridade de investimento 5.2

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA FAZER FACE A RISCOS ESPECÍFICOS, ASSEGURAR A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA ÀS CATÁSTROFES E DESENVOLVER SISTEMAS DE GESTÃO DE CATÁSTROFES

### Objetivos específicos

Reforço da gestão face aos riscos,  
numa perspetiva de resiliência,  
capacitando as instituições envolvidas

### Domínios prioritários de investimento

- A. REDUÇÃO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS
- B. PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS DE CHEIAS E INUNDAÇÕES
- C. MEIOS DE EMERGÊNCIA E AÇÕES PREVENTIVAS FACE A ACIDENTES GRAVES E CATÁSTROFES
- D. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, MONITORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- E. AÇÕES INOVADORAS PARA PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

As abordagens de planeamento e gestão de riscos são por natureza transversais e intersetoriais, o que, no processo de programação (PO SEUR) e no sentido de acomodar diferentes objetivos e prioridades, gerou a necessidade de **ARTICULAÇÃO**:

## ➤ INTERMINISTERIAL

**MAOTE** – Prioridade política de proteção do litoral; adaptação climática; cheias

**MAI** – Prioridade de proteção civil e de combate a incêndios

**MAM** – Prioridades no domínio do mar, florestas, adaptação climática

**MS** – Prioridades de atuação contra ondas de calor e vetores de doença

Estão ainda previstas várias elegibilidades de carácter transversal na área da prevenção gestão de riscos – produção de conhecimento, sistemas de informação, monitorização, planeamento, comunicação – pelo que outros Ministérios poderão ser beneficiários através das suas instituições.

## ➤ REGIONAL

**R.A. Madeira** - Intervenções contempladas na Lei de Meios

**ITI** - Várias das intervenções continentais serão financiadas num âmbito local e regional, beneficiando (municípios ou CIMs) diretamente do PO ou, mais indiretamente, via ITIs.

# PO SEUR – EIXO II: AVISOS PRIORITÁRIOS

Prioridades de investimento: “Adaptação às alterações climáticas” e “Gestão de riscos específicos”

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Planos municipais e intermunicipais de adaptação às alterações climáticas</b></li> </ul>	PI 5.1	Municípios e suas associações ( <b>concurso</b> )	n.d.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ações de proteção do litoral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reposição de equilíbrio da dinâmica sedimentar</li> <li>○ Recuperação de ecossistemas costeiros e lagunares</li> </ul> </li> </ul>	PI 5.1	APA ( <b>convite</b> )	200 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes</b></li> </ul>	PI 5.2	ANPC; AP; municípios e suas associações; ONGAs ou outras entid. mediante protocolo ou outra forma de cooperação c/ as entid. anteriores ( <b>concurso</b> )	n.d.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Aquisição de aeronaves para combate a incêndios florestais</b></li> </ul>	PI 5.2	ANPC ( <b>convite</b> )	50 M€
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Soluções Inovadoras</b> para Prevenção de Riscos</li> </ul>	PI 5.2	AP; entidades gestoras de ZIF; municípios e suas associações; outras entidades que tenham por missão desenvolver operações de gestão de riscos	n.d.



EXO III

PROTEGER O AMBIENTE  
E PROMOVER A EFICIÊNCIA  
NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

## Prioridade de investimento 6.1

INVESTIMENTO NO SETOR DOS RESÍDUOS PARA SATISFAZER OS REQUISITOS DO ACERVO DA UNIÃO EM MATÉRIA DE AMBIENTE E PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO QUE EXCEDAM ESSES REQUISITOS, IDENTIFICADAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

### Objetivos específicos

Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

*(necessidades enquadradas pelo PERSU 2020 – estratégia dos resíduos urbanos do continente para o período 2014- 2020)*

### Exemplos de tipologias de ações

- Ações para a prevenção da produção e **perigosidade dos resíduos**
- Ações para aumento da quantidade e qualidade da **reciclagem multimaterial**
- Ações para aumento da **valorização orgânica** de resíduos
- Ações para **erradicação progressiva da deposição** direta em aterro
- Ações para **desvio de aterro** dos refugos e rejeitados das unidades de TMB de RU, passíveis de **valorização energética**
- Ações imateriais com vista à certificação **de materiais, produtos, instalações e serviços de gestão de resíduos**

## Prioridade de investimento 6.2

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA PARA SATISFAZER OS REQUISITOS DO ACERVO DA UNIÃO EM MATÉRIA DE AMBIENTE E PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO QUE EXCEDAM ESSES REQUISITOS, IDENTIFICADAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

### Objetivos específicos

Satisfação dos requisitos do acervo ambiental da União e melhoria da qualidade das massas de água

### Exemplos de tipologias de ações

- Estudos para definir normativos para o estabelecimento de **caudais ecológicos**
- Estudos necessários para melhorar e complementar os **critérios de classificação das massas de água**
- Ações de desenvolvimento de **modelos de gestão dos recursos hídricos** para melhor alocação de água face aos usos e para apoio ao estabelecimento de valores limites de emissão, para proteção do estado das massas de água, através de aquisição de software de modelação matemática da qualidade da água, respetiva calibração

## Prioridade de investimento 6.2

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA PARA SATISFAZER OS REQUISITOS DO ACERVO DA UNIÃO EM MATÉRIA DE AMBIENTE E PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO QUE EXCEDAM ESSES REQUISITOS, IDENTIFICADAS PELOS ESTADOS-MEMBROS

### Objetivos específicos

Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água (\*)

(\*) Os investimentos a realizar no continente para o setor do Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR) encontram-se enquadrados no PENSAAR 2020

### Exemplos de tipologias de ações

- Controlo e **redução de perdas** nos sistemas em baixa de distribuição e adução de água
- **Renovação de redes** de abastecimento de água em baixa após uma análise custo-benefício
- Fecho de sistemas de AA em baixa e SAR para otimização da utilização da **capacidade instalada** e da **adesão ao serviço**
- Implementação de sistemas de **gestão de lamas** de ETA com melhoria do tratamento da fase sólida
- **Cadastro** das infraestruturas dos sistemas em baixa
- Ações de redução da **poluição urbana** nas massas de água
- Reabilitação dos sistemas de **drenagem de águas residuais**
- Reutilização de águas residuais tratadas



## Prioridade de investimento 6.3

PROTEÇÃO E REABILITAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS ECOLÓGICOS, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA REDE NATURA 2000 E DE INFRAESTRUTURAS VERDES

### Objetivos específicos

Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos

### Domínios prioritários de investimento

- A. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
- B. GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS
- C. INFORMAÇÃO
- D. PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS

# PO SEUR – EIXO III: AVISOS PRIORITÁRIOS

**Prioridade de investimento:** “Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da Rede Natura 2000”

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de <b>Planos de Gestão de ZECs</b> (16, podendo ser lançados avisos em lotes), incluindo a elaboração (prévia) da Cartografia dos Habitats Naturais</li> </ul>	<p>PI 6.3 Artigo 1.º n.º 2 b) i. e c) iv.</p>	<p>ICNF (convite)</p>	<p>2.500.000 €</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ações específicas de conservação da natureza</b></li> </ul>	<p>PI 6.3 Artigo 1.º n.º 2 a) i.</p>	<p>ONG, Universidades, Centros de Investigação, Municípios (concurso)</p>	<p>A indicar</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento do <b>portal Natural.pt</b> (novas funcionalidades e desenvolvimento de conteúdos)</li> </ul>	<p>PI 6.3 Artigo 1.º n.º 2 c) i.</p>	<p>ICNF (convite)</p>	<p>200.000 €</p>

## Prioridade de investimento 6.4

### ADOÇÃO DE MEDIDAS DESTINADAS A RECUPERAR E DESCONTAMINAR ZONAS INDUSTRIAIS ABANDONADAS

#### Objetivos específicos

Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais (\*), mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

#### Exemplos de tipologias de ações

▪ **Ações de reabilitação e regeneração de locais contaminados e de zonas mineiras** (projetos selecionados e priorizados pelo Grupo de Trabalho Passivos Ambientais, em que se tenha verificado e demonstrado a **impossibilidade total de aplicação do princípio do poluidor-pagador**)

- Estudos e projetos para intervenções de descontaminação de solos.
- Ações de descontaminação e de reabilitação de solos.
- Monitorização dos solos e das águas superficiais e subterrâneas.
- Projetos de reabilitação ambiental de áreas degradadas afetas à indústria extrativa, tendo por base as situações previamente identificadas assim como os estudos e projetos, a desenvolver para o efeito pelas entidades competentes do setor

(\* ) A seleção e priorização dos passivos ambientais foi efetuada no âmbito do Grupo de Trabalho Passivos Ambientais, criado através do Despacho n.º 28176/2007, de 14 de Dezembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional (MAOTDR) e do Ministério da Economia e da Inovação (MEI), do qual resultou a elaboração pela Autoridade Nacional do documento enquadrador relativo à recuperação de passivos ambientais.

# PO SEUR – EIXO III: AVISOS PRIORITÁRIOS

## Prioridade de investimento: “Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos”

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total	Prioridades Avisos 2015
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo de águas minerais em Portugal Continental</li> </ul>	PI 6.3.	• DGE (Convite)	€ 950.000 + IVA	1º trim./2015
<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos Geológicos</li> </ul>	PI 6.3	• DGE e LNEG (Aviso)	3 M€	2º trim./2015

## Prioridade de investimento: “Recuperação de passivos ambientais ”

Ação	Tipologia de operação em que se enquadra	Tipologia de Beneficiários	Previsão investimento total	Prioridades Avisos 2015
<ul style="list-style-type: none"> <li>Passivos ambientais – Minas</li> </ul>	PI 6.4.	• EDM (Aviso)	5 M€	2º trim./2015
<ul style="list-style-type: none"> <li>Passivos ambientais – Minas</li> </ul>	PI 6.4	• EDM (Aviso)	15 M€	2º trim./2015

2014  
20

PROGRAMA OPERACIONAL  
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

POSEUR 

# INVESTIMENTO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

*Uma perspetiva multidimensional da sustentabilidade*